

## **ERRATA 1 – EDITAL 02/2013**

### **CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA FÍSICA PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE DE ARTICULADOR NACIONAL DE SEIS APLS – NE E MG**

#### **NOVO PRAZO:**

**O CANDIDATO DEVERÁ ENVIAR CURRÍCULO VIA SEDEX OU CARTA  
REGISTRADA DE 23/05/2013 A 07/06/2013 (DATA LIMITE PARA POSTAGEM)  
PARA A CAIXA POSTAL Nº 8575 – CEP: 70.312-90 – BRASÍLIA/DF; OS  
CANDIDATOS DEVERÃO OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NA CAPA DO  
ENVELOPE O CÓDIGO BRA/08/012 COM A SEGUINTE INFORMAÇÃO:  
EDITAL 02/2013 – CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA FÍSICA PARA  
DESENVOLVER A ATIVIDADE DE ARTICULADOR NACIONAL DE SEIS APLS –  
NE E MG.**

#### **IV. OBJETIVOS DA CONSULTORIA**

#### **ONDE SE LÊ:**

O objetivo geral da consultoria é contratar pessoa física para desenvolver a atividade de Articulador Nacional de quatro APLs, sendo um no estado do Amazonas e três no Estado do Pará, apoiando o fortalecimento das suas estruturas de governança. no Maranhão, o APL trabalhado é o da cadeia do babaçu na região do Mearim. No Piauí, o APLs apoiado é o da cadeia do buriti; no Ceará o APL que enfatiza as cadeias do babaçu e pequi; na Bahia são dois APLs que enfatizam as seguintes cadeias e regiões: 1. piaçava na região do baixo sul baiano e 2. frutos da caatinga (umbu e licuri) na caatinga; em Minas Gerais o APL do Pequi na região Norte de Minas.

#### **LEIA-SE:**

O objetivo geral da consultoria - pessoa física é desenvolver atividades de Articulador Nacional de seis APLs. Os APLs são os seguintes: no estado do Maranhão, APL da cadeia do babaçu na região do Mearim; no Piauí, APL da cadeia do buriti; no Ceará, APL das cadeias do babaçu e pequi; na Bahia, APLs das cadeias da piaçava na região do baixo sul baiano e dos frutos da caatinga (umbu e licuri); e em Minas Gerais, o APL do Pequi na região Norte de Minas.

## **V. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

### **ONDE SE LÊ:**

8. Fornecer subsídios técnicos, facilitar e acompanhar a estratégia para disseminação e implementação das diretrizes de boas práticas de manejo das espécies prioritárias nas 9. áreas dos APLs;
10. Diagnosticar demandas quanto a ampliação de capacidades e identificar potenciais parceiros para colaborar;
11. Propor à Gerência de Agroextrativismo, à Coordenação do PNPSB e seus parceiros, ações e temas que necessitem do desenvolvimento de conhecimentos técnicos, dentro das cadeias de produtos da sociobiodiversidade fomentadas pelo PNPSB;
12. Sistematizar informações e produzir subsídios que auxiliem a dinâmica dos APLS da sociobiodiversidade e a coordenação do PNPSB.

### **LEIA-SE:**

8. Fornecer subsídios técnicos, facilitar e acompanhar a estratégia para disseminação e implementação das diretrizes de boas práticas de manejo das espécies prioritárias nas áreas dos APLs;
9. Diagnosticar demandas quanto a ampliação de capacidades e identificar potenciais parceiros para colaborar;
10. Propor à Gerência de Agroextrativismo, à Coordenação do PNPSB e seus parceiros, ações e temas que necessitem do desenvolvimento de conhecimentos técnicos, dentro das cadeias de produtos da sociobiodiversidade fomentadas pelo PNPSB;
11. Sistematizar informações e produzir subsídios que auxiliem a dinâmica dos APLS da sociobiodiversidade e a coordenação do PNPSB.

### **A metodologia de trabalho deverá:**

### **ONDE SE LÊ:**

- g) Efetuar articulação com os órgãos dos estados e organizações sociais envolvidas com o tema e propor estratégias de internalização das ações previstas no PNPSB nas políticas estaduais.
- g) Promover e participar de reuniões, encontros de articulação e planejamento, dos núcleos gestores dos APLs, quando solicitado;

### **LEIA-SE:**

- g) Efetuar articulação com os órgãos dos estados e organizações sociais envolvidas com o tema e propor estratégias de internalização das ações previstas no PNPSB nas políticas estaduais;
- h) Promover e participar de reuniões, encontros de articulação e planejamento, dos núcleos gestores dos APLs, quando solicitado.

## X - CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS

### ONDE SE LÊ:

Descrição (Produto/resultado)	Data prevista
2) Relatório Técnico de avaliação e análise do andamento das ações desenvolvidas no âmbito dos APLs, identificação dos atores principais, principais pontos de estrangulamentos e proposição de estratégias superação; análise e avaliação das potencialidades dos empreendimentos produtivos, para acesso as políticas públicas (PGPMBio, PAA, PNAE, PRONAF e outras), bem como proposição e concertação de estratégias para ampliação do acesso desses grupos a essas políticas.	28/06/2013
3) Relatório com análise das articulações com as instâncias governamentais estaduais e organizações não governamentais, com identificação e indicação de estratégias necessárias para implementação políticas públicas voltadas para o setor;	30/08/2013
4) Relatório com identificação e análise de oportunidades de negócios nos APLs, identificação dos pontos de estrangulamentos, necessidades de intervenção e investimentos para superação dos gargalos com análise da viabilidade técnica.	31/10/2014
5) Relatório Técnico final com a sistematização, consolidação e avaliação das ações realizadas no âmbito do Plano de Ação dos APLs e da articulação para internalização e integração das propostas do PNPSB nas políticas estaduais, contendo: (i) os critérios utilizados para a avaliação e os indicadores relativos aos resultados de produção, e de organização social; (ii) análise da execução das ações presentes no Plano; (iii) análise da atuação dos Núcleos Gestores por APL (articulação local); (iv) análise dos avanços e/ou retrocessos em relação aos gargalos identificados nos APLs; (v) análise comparativa entre a situação do APL antes e depois da implementação ou reestruturação do Plano de Ação; (vi) identificação e análise da evolução dos empreendimentos contemplados no âmbito dos APLs; (vii) análise do processo de articulação e internalização das ações nas políticas estaduais, identificando os avanços e dificuldades e necessidades correções de rumo; (viii) apresentação de sugestões para a continuidade do Plano de Ação; (ix) análise dos prazos, estrutura, condições de trabalho, com a relação de eventos e reuniões de articulação em que houver participado dentro das atribuições previstas no contrato, entre outros; (x) apresentação de sugestões para a estratégia, continuidade ou de saída do MMA com a identificação de outros apoiadores da cadeia e indicativo de projetos para fortalecimento do APL e da cadeia produtiva.	20/12/2014

**LEIA-SE:**

Descrição (Produto/resultado)	Data prevista
1) Relatório Técnico de avaliação e análise do andamento das ações desenvolvidas no âmbito dos APLs, identificação dos atores principais, principais pontos de estrangulamentos e proposição de estratégias superação; análise e avaliação das potencialidades dos empreendimentos produtivos, para acesso as políticas públicas (PGPMBio, PAA, PNAE, PRONAF e outras), bem como proposição e concertação de estratégias para ampliação do acesso desses grupos a essas políticas.	28/06/2013
2) Relatório com análise das articulações com as instâncias governamentais estaduais e organizações não governamentais, com identificação e indicação de estratégias necessárias para implementação políticas públicas voltadas para o setor;	30/08/2013
3) Relatório com identificação e análise de oportunidades de negócios nos APLs, identificação dos pontos de estrangulamentos, necessidades de intervenção e investimentos para superação dos gargalos com análise da viabilidade técnica.	31/10/2013
4) Relatório Técnico final com a sistematização, consolidação e avaliação das ações realizadas no âmbito do Plano de Ação dos APLs e da articulação para internalização e integração das propostas do PNPSB nas políticas estaduais, contendo: (i) os critérios utilizados para a avaliação e os indicadores relativos aos resultados de produção, e de organização social; (ii) análise da execução das ações presentes no Plano; (iii) análise da atuação dos Núcleos Gestores por APL (articulação local); (iv) análise dos avanços e/ou retrocessos em relação aos gargalos identificados nos APLs; (v) análise comparativa entre a situação do APL antes e depois da implementação ou reestruturação do Plano de Ação; (vi) identificação e análise da evolução dos empreendimentos contemplados no âmbito dos APLs; (vii) análise do processo de articulação e internalização das ações nas políticas estaduais, identificando os avanços e dificuldades e necessidades correções de rumo; (viii) apresentação de sugestões para a continuidade do Plano de Ação; (ix) análise dos prazos, estrutura, condições de trabalho, com a relação de eventos e reuniões de articulação em que houver participado dentro das atribuições previstas no contrato, entre outros; (x) apresentação de sugestões para a estratégia, continuidade ou de saída do MMA com a identificação de outros apoiadores da cadeia e indicativo de projetos para fortalecimento do APL e da cadeia produtiva.	20/12/2013

**XI. FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO**

**ONDE SE LÊ:**

<b>Produto</b>	<b>Prazo para entrega</b>	<b>Pagamento(%)</b>
1	28/06/13	25%
2	30/08/13	20%
3	31/10/13	25%
4	20/12/14	30%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

**LEIA-SE:**

<b>Produto</b>	<b>Prazo para entrega</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Pagamento(%)</b>
1	28/06/13	R\$ 25.300,00	25%
2	30/08/13	R\$ 20.240,00	20%
3	31/10/13	R\$ 25.300,00	25%
4	20/12/13	R\$ 30.360,00	30%
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 101.200,00</b>	<b>100%</b>

**XII. PREVISÃO DE VIAGENS****ONDE SE LÊ:**

Estão previstas aproximadamente 12 (doze) viagens para esta consultoria, ao longo do contrato, considerando que os APLs estão em territórios priorizados em diferentes estados brasileiros (Amazonas, Para, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Minas Gerais) ou outros locais em que haja atividades relacionadas ao PNPSB ou ao tema agroextrativismo.

**LEIA-SE:**

Estão previstas aproximadamente 12 (doze) viagens para esta consultoria ao longo do contrato, considerando-se que os APLs estão em territórios priorizados em diferentes estados brasileiros (Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Minas Gerais) e outros locais indicados pelo gestor responsável pela supervisão e acompanhamento do desenvolvimento das atividades em que haja atividades relacionadas ao PNPSB ou ao tema agroextrativismo.

**ONDE SE LÊ:**

Estados	Previsão de tempo
Maranhão	Estão previstas (10) viagens para o consultor, em media de 3 dias de permanência em cada localidade.
Piauí	
Ceará	
Bahia	
Minas Gerais	

**LEIA-SE:**

Estados	Previsão de tempo
Maranhão	
Piauí	Estão previstas 12 (doze) viagens para o(a) consultor(a), e média de 03 (três) dias de viagem.
Ceará	
Bahia	
Minas Gerais	

#### **XIV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**ONDE SE LÊ:**

– Qualificação profissional: experiência mínima de 5 (três) anos em pelo menos 3 (três) dos critérios constantes do Item VII.

**LEIA-SE:**

- Qualificação profissional: experiência mínima de 5 (cinco) anos em pelo menos 3 (três) dos critérios constantes do Item VII.